

Renda Fixa

Destaque: Copom mantém Selic em 8,75% aa e PIB decepciona

A Semana: Semana marcada pela divulgação de importantes indicadores locais, além da reunião do Copom. Como esperado, a taxa básica de juros foi mantida em 8,75% aa em decisão unânime e sem viés. O comunicado do encontro, no entanto, apresentou alteração em relação ao da reunião anterior. Segundo a entidade, a manutenção da Selic foi baseada na “margem de ociosidade remanescente dos fatores produtivos” e que “neste momento a taxa básica de juros é consistente com um cenário inflacionário benigno”, aumentando as apostas de que o processo de aperto monetário poderá ser iniciado em breve. No entanto, a divulgação do PIB do 3º trimestre mostrou-se inferior às projeções. Segundo o IBGE, houve crescimento de 1,3% em comparação ao trimestre anterior e acumula queda de 1,7% em 2009. Entre os índices de inflação, destaque para a alta de 0,41% do IPCA em novembro. Em 12 meses acumula avanço de 4,22%. O DI jan/11 encerrou a sexta-feira negociado a 10,34%, ante 10,45% aa da semana anterior, e o DI jan/12 caiu de 11,80% para 11,77% aa.

Expectativas: Mercado revendo suas apostas para o início do ciclo de alta nas taxas de juros com os dados do PIB vindo abaixo das expectativas. A necessidade de alta nos juros já no início do ano, ainda em um quadro de inflação tranqüila, se tornou pouco provável dado a menor velocidade do ritmo de recuperação da economia. Com isso, os prêmios dos vencimentos mais curtos apresentaram forte correção, principalmente os vértices ao longo do ano de 2010, enquanto que os vencimentos mais longos, mantiveram-se em patamares mais elevados. Acreditamos na continuidade desse movimento até a próxima divulgação de dados mais atualizados de atividade econômica ou ainda com alguma surpresa negativa pelo lado da inflação corrente.

Renda Variável

Destaque: Ratings dos países preocupam e China segue forte

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: As notícias relacionadas aos ratings soberanos de diversos países aumentaram a aversão ao risco dos investidores no início da semana. A agência de classificação de risco Fitch rebaixou nota de crédito da Grécia e a Standard & Poor's reduziu de estável para negativa a perspectiva para o rating da Espanha. Por fim, a Moody's informou em relatório que os riscos do elevado déficit público dos EUA e do Reino Unido podem levar a uma revisão das notas dadas pela agência. Poucos indicadores da economia dos EUA foram conhecidos na semana e os investidores acabaram voltando suas atenções para a China. Os dados de novembro mais uma vez foram robustos: a produção industrial cresceu 19,2% e as vendas no varejo subiram 15,8%, ambos em base anual. O discurso de Ben Bernanke também foi bem recebido pelo mercado. O presidente do Fed informou que pretende manter a taxa básica de juros no atual patamar por um período indeterminado. O índice S&P-500 encerrou a semana estável. Já o Ibovespa avançou 2,5% e encerrou a sexta-feira aos 69.267 pontos, recorde de fechamento do ano de 2009.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

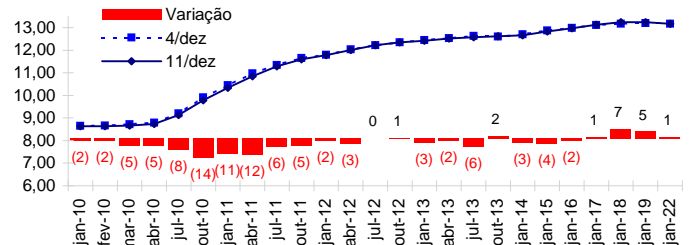


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

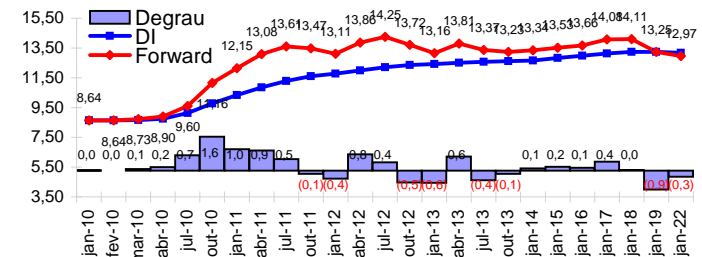
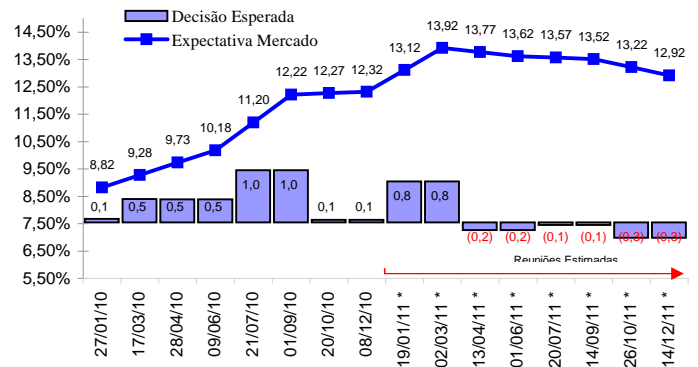


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar segue em alta e rompe R\$ 1,75

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O dólar voltou a registrar alta em relação às principais moedas na última semana. As notícias relacionadas ao rebaixamento dos ratings da Grécia e da Espanha, além das expectativas de que o início do processo de elevação da taxa básica de juros dos EUA possa ocorrer ainda no ano de 2010 acabaram fortalecendo o dólar. No mercado cambial local, a taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a sexta-feira negociada a R\$ 1,757 nas operações de venda, uma valorização de 1,85% em comparação ao fechamento da semana anterior. Importante ressaltar que o mês de dezembro costuma ser marcado por remessas de lucros para o exterior das empresas multinacionais, além da liquidação de posições em aberto no mercado futuro, o que também contribuiu para a pressão de alta..

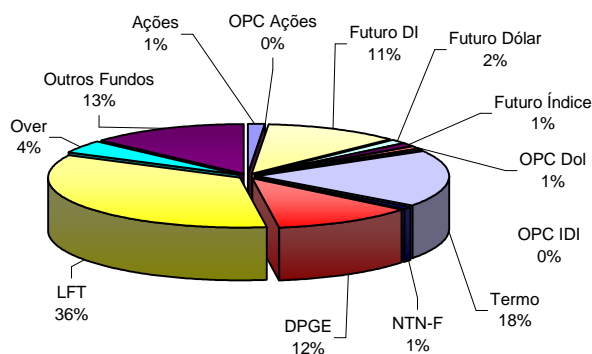
Expectativas: A próxima semana começa devagar na segunda-feira, sem acontecimentos importantes, mas já na terça teremos PPI e Produção Industrial nos EUA. Na quarta CPI, housing e a tão esperada reunião (última do ano) do FOMC. Manutenção, mas olho nos dizeres. Na quinta-feira teremos por aqui a Ata do Copom tentando explicar sua decisão passada. Em relação à bolsa, teremos vencimento do Índice Futuro na quarta-feira e opções na outra segunda-feira, trazendo um pouco mais de volatilidade para o mercado. A bolsa agora entra numa fase muito “data dependente” e de acertos de fim/começo de ano. Não acredito em uma queda nesses últimos dias do ano, mas o temor de uma alta maior do USD no mundo cresceu, e com isso, correções nas commodities são possíveis. Acho que o Ibovespa pode até buscar 70-71 mil pontos até o final do ano, na artificialidade dos agentes, mas seu preço justo situa-se entre 64 e 67 mil pontos. Seria uma área de conforto, evitando soluções de volatilidade.

Expectativas: Acredito que o mercado continue com grande volatilidade, acompanhando o movimento de abertura das taxas de juros americanas e conseqüente valorização do dólar. Espero o dólar futuro entre 1,75 e 1,79. O mercado segue atento aos dados de atividade econômica dos principais países e às oscilações dos preços das commodities.

Indicadores Gerais

| Indicadores (Variação %) | Nov/09 | 3 Meses | 6 Meses | 2009 |
|--------------------------|--------|---------|---------|---------|
| Selic | 0,66% | 2,06% | 4,35% | 9,11% |
| CDI | 0,66% | 2,06% | 4,37% | 9,14% |
| Ibovespa | 8,93% | 18,69% | 26,03% | 78,55% |
| Variação Cambial (Ptax) | 0,37% | -7,20% | -11,28% | -25,10% |
| Risco-País | -3,75% | -14,76% | -21,43% | -44,47% |
| IGPM | 0,10% | 0,57% | -0,33% | -1,46% |
| IPCA | 0,41% | 0,93% | 1,69% | 3,93% |

Composição Média das Carteiras



Agenda: 14-Dezembro a 18-Dezembro

| | 14-dez | 15-dez | 16-dez | 17-dez | 18-dez |
|---------------|------------------------|----------------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|------------------------|
| Brasil | 8h30 Pesquisa Focus | 9hs Vendas a varejo (outubro) | 8hs IPC-S (2ª prévia de dezembro) | 7hs IPC Fipe (2ª prévia) | 9hs Taxa de desemprego |
| | 11hs Balança comercial | | | 8hs IGP-10 (dezembro) | |
| EUA | | 11h30 PPI - Inflação ao produtor | 11h30 CPI - Inflação ao consumidor | 11h30 Novos pedidos seguro-desemprr. | |
| | | 11h30 Ind. Manufatura Fed NY | 11h30 Construção de casas novas | 13hs Indicadores antecedentes | |
| | | 12h15 Produção industrial | 11h30 Licenças para construção | 13hs Ind. Atividade Fed da Filadélfia | |
| | | 12h15 Capacidade instalada | 13h30 Estoques de petróleo | | |
| | | | 17h15 Reunião do FOMC | | |